

COLÉGIO FÊNIX/ANGLO – HISTÓRIA & FILOSOFIA

HISTÓRICO

- **Outubro de 1997:** Elaboração do projeto de trabalho.
- **08 de Janeiro de 1998:** Autorização de Funcionamento no Diário Oficial
- **14 de fevereiro de 1998:** Inauguração
Localização: Rua Araújo Leite, 16-10
- **14 de fevereiro de 2000:**
Inauguração do novo prédio, na rua Anhangüera, 9-19.
Início das Atividades do Ensino Fundamental (5ª a 8ª) a Curso Pré-Vestibular.
- **Inauguração:** espaço cultural e biblioteca.
- Implantação do Projeto Fênix Ecologia e das atividades extracurriculares, sendo elas:
- **Centro de Línguas:** Composto por 2 idiomas - inglês e espanhol.
- **Informática - Cursos:** Windows, Word, Excel, Power Point, Internet, Html e Corel Draw.
- **Artes Marciais:** Judô.
- **Artes:** Artes Plásticas, Artes Cênicas, Violão, Coral, Street Dance e Capoeira.
- **Esportes:** Xadrez, Futebol, Vôlei, Basquete, Handebol e G. R. D.

O Colégio Fênix, a cada dia, em todos os aspectos e em todos os detalhes, faz tudo para merecer o Conceito Máximo dos seus alunos, dos pais e da comunidade. Segundo sua filosofia, uma boa educação só pode ser alcançada através de investimento contínuo no corpo docente, funcionários, laboratórios, instalações, equipamentos, cultura, lazer e, fundamentalmente, nos alunos.

A meta do Colégio é investir na formação do aluno de modo que ele enfrente com segurança as mudanças complexas que estão ocorrendo em nossa sociedade neste início de milênio e, evidentemente, proporcionar-lhe condições para que realize com sucesso os exames vestibulares. Este sucesso depende do sistema pedagógico utilizado, do corpo docente e, principalmente, da interação aluno, família e escola; todos com o compromisso de desempenhar seus papéis com responsabilidade e ativa participação. Por isso, em todos os instantes, o trabalho do Colégio Fênix é único e o seu conceito é o máximo!

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS/CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação, por origem, essência e finalidade é uma ação comunitária. É o diálogo, encontro e comunicação de um sujeito com o outro, onde educador e educando se educam. Assim sendo, é a escola que institucionaliza este caráter social e político da natureza humana. Não é a escola que reúne alunos e professores, mas a necessidade de educação que dá origem à escola. Somente a dimensão comunitária é capaz de resgatar a relação comunidade/escola e transformar o ensino em educação.

Baseado nestes princípios o Colégio fez a opção por desenvolver um trabalho didático-

pedagógico e humanista baseado na Concepção Crítica de Educação.

Segundo esta concepção de educação, o papel da escola é o de socialização do saber elaborado, do saber sistematizado e não do saber fragmentado; da cultura erudita, valorizando a cultura popular que o aluno adquiriu através das suas experiências. Mas, não basta a existência deste saber, é preciso que a escola ofereça condições de sua transmissão/assimilação, dosando-o, sequenciando-o, para que o aluno possa dominá-lo, o que chamamos de "saber escolar".

É importante ainda, a criação de oportunidades para que os alunos possam produzir, criar e recriar novos conhecimentos e aqueles historicamente produzidos pela humanidade, pois estes não são estáticos, são suscetíveis de transformação. Desta forma, eles poderão fazer a leitura da realidade concreta de forma crítica.

Para o Colégio Fênix, isto não basta, nossa proposta está inspirada numa perspectiva de Educação para a cidadania, o que significa educar para a democracia que dê provas de sua credibilidade de intervenção na questão social e cultural.

A democracia é, antes de tudo, um processo de participação de muitos ou da maioria, nas decisões de interesses comuns; da vontade e das condições reais e histórica dos povos e dos interesses que dirigem os grupos: é uma conquista constante. O Colégio se baseia nos princípios da democracia, pois contamos com a participação de todos nas decisões fundamentais, o que, no entanto, não exclui a existência da autoridade e das normas.

A participação de todos possibilita uma educação para a liberdade e para a responsabilidade.

Entendemos que a escola deve exercer um papel de humanização a partir da socialização e da construção/produção de conhecimentos e de valores necessários à conquista do exercício pleno da cidadania. Para tanto, estamos construindo uma escola que contribui para a formação de crianças e jovens construtores ativos da sociedade, capazes de viver no dia-a-dia, nos distintos espaços sociais, incluída a escola, uma cidadania consciente, crítica e militante. Isto exige uma prática educativa participativa, dialógica e democrática, que supre a cultura profundamente autoritária presente em todas as relações humanas e, em especial, na escola.

A vida cotidiana, espaço de criação, recriação e construção diária das relações pessoais e do saber, é considerada uma referência permanente da nossa ação educativa.

A proposta educacional está organizada em torno de quatro aprendizagens:

Aprender a conhecer: que tem como objetivo o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, aprendendo e compreendendo o mundo, despertando a curiosidade intelectual, estimulando o sentido crítico, adquirindo autonomia na capacidade de decidir;

Aprender a fazer: adquirir competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas e diversas situações e a trabalhar em equipe, pondo em prática os seus conhecimentos;

Aprender a conviver: desenvolver a compreensão do outro e a percepção das interdependências, através de projetos comuns, no respeito pelos valores do pluralismo, da

compreensão mútua e da paz, e

Aprender a ser: contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, ajudando-a a elaborar pensamentos autônomos e críticos e para reformular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, como agir com discernimento e responsabilidade nas diferentes circunstâncias da vida.

PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

A globalização cultural e econômica, tem marcado o mundo e nesse sentido, a busca de uma sociedade integrada no grupo familiar, comunitário e nacional, surge como necessidade para chegar à integração da comunidade como um todo.

As diversidades étnicas, regionais e culturais exercem um papel crucial na sociedade contemporânea e é no âmbito dessa sociedade que a cidadania pode ser exercida. Neste contexto, a educação tem um papel bem preciso a desempenhar: ajudar o homem a compreender o mundo e a compreender o outro - a fim de melhor compreender a si mesmo - com mais sentido de responsabilidade, de solidariedade e de aceitação das diferenças culturais.

A inserção do Brasil no contexto da globalização, nos avanços científicos e tecnológicos, na reorientação ético-valorativa da sociedade, atribuem à escola imensas tarefas, não apenas como sendo a única instância de formação de sujeitos, mas como aquela que exerce uma prática educativa social organizada, intencional e planejada, ao longo de muito tempo na vida dos alunos. Desta forma, a escola deve assumir-se como instância de discussão dos referenciais éticos necessários e constitutivos de toda e qualquer ação de cidadania, colocando em relevância reflexões sobre a dignidade do ser humano, sobre a igualdade de direitos - recusa categórica de formas de discriminação - e sobre a importância da solidariedade e a observância das leis.

Baseado nestes princípios, o Colégio Fênix propõe:

- Um ensino adequado às necessidades sociais, políticas e econômicas, considerando os interesses e motivações dos alunos, garantindo todas as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem;
- Reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a reconhecer a riqueza representada pela diversidade etno-cultural, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação;
- A valorização da cultura do seu grupo e, ao mesmo tempo, propiciar o acesso e respeito aos conhecimentos sociais relevantes da cultura brasileira e da humanidade. A intervenção no processo de socialização de seus alunos, tanto no desenvolvimento individual como no contexto social e cultural;
- Favorecer o desenvolvimento da potencialidade de trabalho individual, mas também, e

sobretudo, do trabalho coletivo. Isto implica o estímulo à autonomia do sujeito, desenvolvendo o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades, interagindo de forma integrada num trabalho de equipe;

- Que os conhecimentos criados e recriados sejam significativos, pois serão produtos de uma construção dinâmica que ocorre na interação entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que traz para a escola, num processo permanente de aquisição, no qual interferem fatores sociais, culturais e psicológicos;
- A formação de estudantes para o desenvolvimento de novas competências e novos saberes que se produzem e, que demandam um novo tipo de profissional, preparado para lidar com novas tecnologias e linguagens, e
- Que a ética - expressa nos princípios de respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade - seja objeto de reflexão sobre as diversas atuações humanas e que o convívio escolar seja também ocasião para sua aprendizagem.

O COLÉGIO FÊNIX, para exercer a função social aqui proposta, possibilitará o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades da comunidade escolar (alunos, pais, professores e comunidade). É nesse universo que o aluno vivenciará situações que favoreçam o aprendizado, para dialogar de maneira competente com a comunidade; aprender a ser respeitado, a ouvir e ser ouvido, a reivindicar direitos e a cumprir obrigações, a participar da vida científica, cultural, social e política da sua cidade, do país e do mundo.

Os alunos também serão orientados a dar sentido aos estudos, através da tríplice articulação entre: compreender o mundo em que vivemos, usufruir do patrimônio acumulado pela humanidade e, transformar este mundo, ou seja, colocar estes conhecimentos a serviço da construção de um mundo melhor, justo e fraterno.

FORMAÇÃO CONTÍNUA DO CORPO DOCENTE

Uma escola voltada para a formação de indivíduos reflexivos, autônomos, críticos, empreendedores, capazes de acompanhar a evolução do mundo, deverá contar com um corpo docente com as mesmas características, que sejam portanto, intelectuais transformadores. Para alcançarmos este objetivo, investimos no aperfeiçoamento dos mesmos de forma contínua e que desperte em todos os profissionais a necessidade constante da busca da informação e da capacidade de articulação da sua prática pedagógica com a prática social geral.